

Nahima Maciel

O Centro Cultural Galpão Cine Horto, um braço do Grupo Galpão dedicado à formação e à memória, traz à Caixa Cultural o projeto Conexão Galpão, com dois espetáculos infantis e uma oficina de atores neste fim de semana. Hoje, o público poderá conferir *Manga, mangueira, meu pé de brincadeira*. Amanhã e domingo, é a vez de *A menina cientista e o mistério do urro*. A oficina, realizada com Chico Pelúcio, diretor do Centro Cultural Galpão Cine Horto, está marcada para a tarde de hoje.

Os dois espetáculos foram escritos por dramaturgos do projeto e trazem para o palco questões relacionadas ao meio ambiente, um compromisso que Chico Pelúcio incorporou como necessário e urgente. “A gente acredita que esse mundo só vai ser transformado, melhorado, a partir da consciência do cidadão e a criança é talvez o principal foco para que essas mudanças aconteçam. A sustentabilidade do mundo depende de nós, seres humanos, então, a gente trata desses temas por considerar a criança o principal ponto de mudança”, avisa Pelúcio.

Inspirado no livro *A árvore generosa*, de Shel Silverstein, *Manga, mangueira, meu pé de brincadeira* conta uma história na qual a preservação da natureza é o ponto chave. Três personagens — um menino urbano, uma menina e um macaco, sendo os dois últimos habitantes da floresta — articulam uma narrativa desenvolvida em torno de diferentes visões sobre a natureza. “Esses espetáculos têm um caráter

educacional, embora sejam espetáculos de teatro, têm conteúdos educativos”, avisa Pelúcio.

A menina cientista e o mistério do urro tem um contexto mais dramático. A protagonista precisa descobrir a origem de um grito assustador ouvido por todos, mas nunca identificado. Durante as investigações, ela descobre que o barulho é, na verdade, um grito do planeta Terra. “O espetáculo se desenvolve nessa pesquisa para descobrir o que está acontecendo. Ela descobre que é um pedido de socorro da Terra”, conta o diretor.

O Grupo Galpão, companhia de teatro de Belo Horizonte (MG), existe há 43 anos e tem como farol a pesquisa de linguagem com a qual acabou por desenhar uma marca e uma identidade hoje conhecidas e celebradas no Brasil inteiro. Há 27 anos, o grupo decidiu criar o Centro Cultural Galpão Cine Horto para desenvolver projetos na área de formação, fomento, memória, trabalho com idosos e crianças. “Um desses projetos se chama Conexão Galpão: o centro cultural monta espetáculos infantis para atender, principalmente, às escolas. E são esses dois espetáculos infantis que a gente está levando para a Caixa”, explica Pelúcio, que também é diretor e ator do Grupo Galpão.

FOTOS: PEDRO LANNA



Manga, mangueira, meu pé de brincadeira



A menina cientista e o mistério do urro

MEIO AMBIENTE NO PALCO

CENTRO CULTURAL GALPÃO CINE HORTO TRAZ PARA A CAIXA DOIS ESPETÁCULOS INFANTIS NOS QUAIS DISCUTE A IMPORTÂNCIA DE PRESERVAR A NATUREZA

Bramma Bremner



Cena de *A menina cientista e o mistério do urro*: o meio ambiente sobe ao palco

SERVIÇO

Manga, mangueira, meu pé de brincadeira

Hoje, às 10h e às 18h30, na Caixa Cultural (SBS Q. 4 Lotes 3/4). Classificação indicativa livre. Ingressos: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia)